

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: BEATRIZ DA SILVA ALMEIDA
Mateus Gonçalves Costa

Autores: Raissa Caroline Cabral Lima
Raíssa Millena Silva Florencio
Samylis Silva dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) é um serviço que integra a Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde voltado para a atenção em saúde mental de crianças e adolescentes. O serviço possui uma equipe multiprofissional e oferece terapias individuais e em grupo para seus usuários que favorecem a reinserção social e interação familiar. É essencial que desde a graduação o conhecimento na área da saúde mental seja construído e compartilhado, para que os profissionais, em especial o enfermeiro promova uma assistência adequada às pessoas que utilizam os serviços de atenção psicossocial. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem na realização da prática na atividade curricular Enfermagem na Atenção Psicossocial. **MÉTODO:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado mediante a vivência dos discentes do quinto semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, durante aulas práticas da atividade curricular "Enfermagem na Atenção Psicossocial", em um CAPSi no período letivo de 2024. **RESULTADOS:** As aulas práticas ocorrem em abril de 2024. No primeiro dia conhecemos toda a estrutura do serviço e sua organização e soubemos que a maioria dos diagnósticos dos usuários eram: Depressão, Transtorno do Espectro Autista, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e Transtorno de Ansiedade Generalizada. Além do diagnóstico, entendemos o perfil dos usuários no que tange a idade, sexo, gênero, interação social e familiar, condições econômicas e de moradia. Esses pontos foram importantes para o diálogo sobre o trabalho do enfermeiro no CAPS em equipe multiprofissional, transpondo o modelo biomédico para o psicossocial, e o entendimento do papel central do acolhimento, e no uso da escuta qualificada e terapêutica. Na interação com usuários e seus responsáveis, os discentes desenvolveram habilidades de escuta e comunicação, essenciais para o desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Aprenderam sobre psicofármacos e discutiram sobre a medicalização da vida e suas consequências para a vida. Compreendeu-se a necessidade da visita domiciliar e das atividades de reinserção social, contudo os recursos limitados de transporte foi um desafio enfrentado pela equipe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Vivenciar o CAPSi ofereceu aos estudantes ampliação do conhecimento sobre a importância desse espaço para a saúde e entendimento do trabalho do enfermeiro em saúde mental infantil.